

Quarta-feira, 04 de setembro de 2019.

03/09/2019 PORTAL ANATER

Anater e Ematerce promovem curso de formação para agentes de Ater

O curso conta com a participação agentes bolsistas da Ematerce, entre veterinários, engenheiros agrônomos e tecnólogos, que irão atuar no projeto D. Helder Câmara.

02/09/2019 – PORTAL EMATERCE

Agentes rurais iniciam capacitação para o Projeto Dom Hélder Câmara

A quarta turma de agentes rurais bolsistas, que irão atuar no Projeto Dom Hélder Câmara começou nesta segunda-feira (2), no Cetrex (Centro de Ensino e Treinamento em Extensão Rural) capacitação para início da Assistência Técnica (Ater) dentro do Projeto Dom Hélder Câmara. A nova turma teve a participação de 43 agentes selecionados.

29/08/2019 – AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DO PARANÁ

Paraná quer ampliar e qualificar rede de assistência técnica rural

Objetivo é unir forças dos setores público e privado para atender um maior número de pequenos produtores, uma forma de viabilizar o uso de novas tecnologias em propriedades de todas as regiões do Estado.

[Leia no site](#)

MATÉRIAS NA ÍNTEGRA

03/09/2019 PORTAL ANATER: Anater e Ematerce promovem curso de formação para agentes de Ater

O curso conta com a participação agentes bolsistas da Ematerce, entre veterinários, engenheiros agrônomos e tecnólogos, que irão atuar no projeto D. Helder Câmara

A Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater) e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Ceará (Ematerce) iniciaram nesta segunda-feira (06), curso de formação para agentes de Ater que irão atuar no projeto D. Helder Câmara no estado cearense.

O curso, que se estende até a próxima sexta-feira (06), é realizado no Centro de Ensino e Treinamento em Extensão Rural (Cetrex) e conta com a participação de 43 agentes bolsistas da Ematerce, entre veterinários, engenheiros agrônomos e tecnólogos.

Na abertura, Antônio Amorim, presidente da Ematerce, explicou que o projeto passou por uma repactuação com Anater visando garantir os recursos para as ações. “A reunião com a diretoria da Anater, que aconteceu em agosto último, em Brasília/DF, foi decisiva para alinhar a realocação

dos investimentos, não só para o projeto D. Helder Câmara, mas também para o Programa Ater Mais Gestão, e não teremos prejuízo de continuidade”, salientou Amorim.

De acordo com o presidente, esta é a primeira capacitação realizada integralmente por técnicos da Ematerce. “O curso é resultado da articulação feita com a Anater, visando a redução de custos e otimização dos conhecimentos entre os técnicos da Ematerce, que já podem replicar a estratégia e todo o planejamento do projeto”, explica.

FORMAÇÃO COMPARTILHADA

O presidente da Anater, Ademar Silva Jr, explica que durante a repactuação das metas dos projetos, um dos acordos estabelecidos foi de compartilhamento da capacitação de novos agentes de Ater, em caso de necessidade, com a entidade executora. “Temos mais de 5000 agentes de Ater formados pela Anater em todo o País, com experiência e conhecimento, que podem ser potenciais multiplicadores, inclusive com o diferencial da vivência local, conhecendo as especificidades da região onde atuam. Muito além da economia de recursos, esse compartilhamento vai promover a valorização do técnico e maior envolvimento das equipes”, avalia.

Para viabilizar as capacitações, a Anater disponibiliza a programação e o conteúdo a ser abordado, materiais e orientações. Os cursos têm duração de 40 horas, e além das aulas presenciais, são realizadas aulas a distância para treinamento do preenchimento do sistema, o SGA, e tutoriais em vídeo como aulas de apoio, visando facilitar a compreensão e conferir maior qualidade nas execuções das atividades e no preenchimento dos formulários no sistema.

No curso da Ematerce, a coordenação conta com a participação de Bia Mota, Antônio Vieira Júnior e José Leitão Filho, do Núcleo de Gestão de Pessoas (Nugepe); Tarciso Pinto, gerente de Programas e Projetos Especiais; a psicóloga Fernanda Aquino, e o assessor estadual Marcondes Oliveira.

O PROJETO NO CEARÁ

No Ceará, as ações do projeto D. Helder Câmara integram 85 municípios cearenses, beneficiando 5.641 mil famílias, entre agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais e assentados da reforma agrária, que recebem serviços de assistência técnica e extensão rural, fomento produtivo (individual e coletivo) e fomento para alimentação animal.

O principal objetivo do projeto é promover a erradicação da pobreza rural e das desigualdades do Semiárido, mitigando os efeitos causados pelas condições climáticas adversas, por meio da integração de políticas públicas federais, estaduais e municipais.

[Leia no site](#)

02/09/2019 – PORTQL EMATERCE: Agentes rurais iniciam capacitação para o Projeto Dom Hélder Câmara

A quarta turma de agentes rurais bolsistas, que irão atuar no Projeto Dom Hélder Câmara começou nesta segunda-feira (2), no Cetrex (Centro de Ensino e Treinamento em Extensão Rural) capacitação para início da Assistência Técnica (Ater) dentro do Projeto Dom Hélder Câmara. A nova turma teve a participação de 43 agentes selecionados.

A coordenação do curso teve a participação Bia Mota, Antonio Vieira Júnior, José Leitão Filho, do Núcleo de Gestão de Pessoas (Nugep), Tarciso Pinto, gerente de Programas e Projetos Especiais, a psicóloga Fernanda Aquino, o assessor estadual Marcondes Oliveira e a apresentação do presidente da Ematerce Antônio Amorim. Na ocasião, o presidente destacou a repactuação com

Anater (Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural), que visa garantir os recursos para as ações nos projetos Dom Hélder Câmara e Mais Gestão no Ceará. “O encontro com a diretoria da Anater, que aconteceu, em agosto último, em Brasília-DF, foi decisivo para alinhar a realocação dos investimentos; e não teremos prejuízo de continuidade”, salientou Amorim.

O objetivo da capacitação que tem 40 horas/aula e se estende até sexta-feira (6), é a habilitação dos técnicos na operacionalização do Projeto dom Helder Câmara. Pela primeira vez no Brasil, a capacitação foi realizada integralmente por técnicos da Ematerce, uma articulação do diretor técnico Itamar Lemos, visando à economia de custos e otimização dos conhecimentos entre os técnicos da Ematerce, que já podem replicar a estratégia e todo o planejamento do projeto. No total, participam do curso 43 agentes entre tecnólogos, veterinários e engenheiros agrônomos.

Projeto Dom Hélder Câmara

O projeto Dom Hélder Câmara tem o principal objetivo de trabalhar para redução e a erradicação da pobreza rural e das desigualdades do Semiárido, mitigando os efeitos causados pelas condições climáticas adversas, por meio da integração de de políticas públicas federais, estaduais e municipais. Com este objetivo, foi assinado na Assembleia Legislativa, em dezembro de 2017, o Instrumento Específico de Parceria entre Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater) e Ematerce (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Ceará), através da II etapa do Projeto Dom Hélder Câmara (PDHC).

Nesta segunda etapa, o projeto vai atender 85 municípios cearenses, sendo 80 municípios da primeira etapa e cinco da segunda, beneficiando 5.344 mil famílias de baixa renda pelo PDHC I e 297 pelo PDHC II, no total de 5.641 mil famílias atendidas com assistência técnica e extensão rural, projetos de fomentos individuais e coletivo e fomento para alimentação animal, tendo como público-alvo agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais e assentados da reforma agrária.

[Leia no site](#)

29/08/2019 – AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DO PARANÁ

Paraná quer ampliar e qualificar rede de assistência técnica rural

A criação de uma rede de profissionais para ampliar e qualificar o trabalho de assistência técnica e extensão rural, sobretudo para os pequenos agricultores, começou a ser traçada em um seminário promovido nesta semana, na sede do Emater, em Curitiba. Participaram representantes de órgãos públicos estaduais e federais, entre eles o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e de Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (Osip).

De acordo com o secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara, o Governo do Estado tem estimulado a celebração das parcerias para atingir o objetivo de atender a sociedade com mais eficácia. “Uma agricultura com melhor assistência tem as chances de sucesso ampliadas”. A velocidade do avanço tecnológico é elevada e o Estado sozinho não tem condições de dar resposta satisfatória a tudo, portanto, quanto mais sintonia e articulação houver, mais fácil fica a tarefa.”

O diretor técnico da secretaria, Rubens Ernesto Niederheitmann, destacou a projeção nacional e internacional conquistada pelo Paraná em razão de sua agropecuária. No entanto, segundo ele, ainda persistem desafios ambientais, sociais e econômicos que exigem a presença constante de técnicos e extensionistas rurais para que o produtor aplique as inovações apontadas pelas pesquisas.

“Nesse trabalho de assistência técnica e extensão rural não há solução sem integração entre o setor público e o privado”, afirmou Niederheitmann em palestra no evento. “O Estado possui

técnicos especializados em quase todas as áreas, mas as Oscips, as Organizações Não Governamentais e uma série de outras instituições também têm técnicos em várias especialidades. É preciso somar forças para desenvolver projetos específicos de desenvolvimento em todo o Estado.”

Niederheitmann acrescentou que a partir dessa integração, a Emater, em função de sua capilaridade e organização administrativa, tem capacidade de articular todas as entidades existentes e, com isso, atender melhor a demanda de assistência técnica e extensão rural no Estado. Dessa forma, reforçou o diretor técnico, será possível solicitar recursos ao governo federal ou a organismos internacionais com mais possibilidades de os projetos serem aceitos.

De acordo com a secretária-executiva do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar (Cedraf), Miriam Fuckner, há mais de 30 entidades credenciadas no sistema e que podem participar com seus técnicos do esforço para capacitar o produtor. “Com certeza poderemos atender um número maior de pessoas”, afirmou. “O trabalho também ganha em organização, podendo se estender para as regiões onde os pequenos agricultores mais precisam, sem se concentrar em um único lugar.”

Os participantes do seminário decidiram que no prazo de 60 dias será formulada a Política Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural (Peater-PR) e, em 90 dias, será apresentado o Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural (Proater-PR). Ambos estão previstos na Lei Estadual 17447/12.

[Leia no site](#)

Assessoria de Comunicação Social

Jornalista responsável: Jerusia Arruda

Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - ANATER

Telefone: (61) 2020-0905 | (61) 99690-7775

ascom@anater.org / www.anater.org